



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Educação e Humanidades

Instituto de Psicologia

Viviane Espírito Santo dos Santos

Sobre a surdez: as incidências da linguagem na constituição do sujeito

Rio de Janeiro
2013

Viviane Espírito Santo dos Santos

Sobre a surdez: as incidências da linguagem na constituição do sujeito

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, Curso de Mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Psicanálise.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Heloisa Caldas.

Rio de Janeiro
2013

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

S237 Santos, Viviane Espírito Santo dos.
Sobre a surdez: as incidências da linguagem na constituição do sujeito /
Viviane Espírito Santo dos Santos. – 2014.
91 f.

Orientadora: Heloisa Caldas.
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Psicologia.

1. Surdez – Teses. 2. Linguagem – Teses. 3. Objeto a – Teses. I. Caldas,
Heloisa. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia.
III. Título.

es CDU 159.964.2

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Data

Viviane Espírito Santo dos Santos

Sobre a surdez: as incidências da linguagem na constituição do sujeito

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, Curso de Mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Psicanálise.

Aprovada em: 20 de maio de 2013.

Banca Examinadora: _____

Profª Drª Heloisa Caldas (Orientadora)
Faculdade de Psicologia da UERJ

Profª Drª Ana Costa
Faculdade de Psicologia da UERJ

Profª Drª Inês Catão

Rio de Janeiro

2013

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à duas pessoas muito importantes para mim.
Ao meu marido Lauro Rodrigo pelo incansável apoio ao meu percurso.
À minha irmã Vanessa pelas muitas horas de escuta e interlocução.

AGRADECIMENTOS

Ao Lauro Rodrigo, pelo apoio, carinho e paciência em todos os momentos de estudo, estresse, escrita.

À Vanessa, pelas horas de interlocução entre a arte e psicanálise, pelo apoio nos momentos difíceis, pelas leituras e críticas.

Ao Sérgio Gondin, pela escuta durante todos esses anos, da intenção à extensão sustentada na transferência.

À Heloisa Caldas pela interlocução, ensino, leitura paciente e contribuições importantes, com o rigor devido. Pelas indicações de leitura, pontuações clínicas e teóricas, enfim, por todo o trabalho ao longo desses anos, com transferência e carinho.

À Inês Catão pelas contribuições muito importantes não só na dissertação mas também em meu percurso pela psicanálise, na Escola, nos congressos e nos cursos.

À Ana Costa, por todas as orientações de leitura feitas na Banca de Qualificação, que direcionaram de maneira decisiva meu trabalho.

Até que ponto se entende o Silêncio? O Silêncio alimenta a percepção? Ou o Silêncio é a percepção? O Silêncio aumenta os sentidos? Ou o Silêncio apenas ao retirar o som da voz faz com que se acorde para a vida? Percebe que algo acontece durante o Silêncio? O Silêncio conecta os olhares. O Silêncio deixa escutar o som da respiração. O Silêncio não te deixa só. Pelo contrário, o Silêncio te deixa junto. Junto daquilo que não se pode entender, ver, racionalizar. O Silêncio fala aos sentidos e faz com que se perceba que ele existe sim, mesmo que sempre apareça muito quieto. O Silêncio é sentimento, a voz é determinação. O Silêncio é deixar sentir o mundo. A voz é a tentativa frustrada de dar nomes ao que o Silêncio proporciona. Mas isso não faz com que ele seja o oposto da fala. Jamais isso seria assim. Porque o Silêncio fala, mas diz em outra língua o que deve ser dito, o Silêncio denuncia outro tipo de Linguagem. O Silêncio deixa de lado a Linguagem falada para se deixar entender a Linguagem do Corpo. Será que de alguma forma o Silêncio é o invisível que se deixa perceber? Ou será que o Silêncio é o indizível, o inominável, o indeterminável, o irracionalizável? Parece que o Silêncio às vezes se impõe. Ele reconhece a sua importância. Em alguns momentos ele é indispensável, totalmente necessário. Aparece só. Irremediavelmente só.”

Vanessa Santos – “Sem Título”.

RESUMO

SANTOS, Viviane Espírito Santo dos. **Sobre a surdez:** as incidências da linguagem na constituição do sujeito. 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

Esta dissertação como requisito parcial ao título de Mestre é fruto de extensa pesquisa sobre a constituição do sujeito considerando questionar as particularidades de um sujeito marcado pela surdez. Considera-se o campo da psicanálise aplicado à questão da constituição do sujeito marcado pela surdez. A partir de um histórico sobre a surdez em diversos campos de saber, faz-se uma trajetória trilhada nos textos freudianos e pautada na teoria lacaniana. A presente autora se propõe a analisar livros autobiográficos de pessoas surdas como possibilidade de articular teoria e clínica a partir desta particularidade. Sustenta-se que os objetos *a* e dentre eles a voz, se fazem presentes mesmo nos casos de surdez, onde a falta de audição sonora é marcada no corpo. Delimita-se a voz como objeto *a* inserida na dimensão do desejo do Outro.

Palavras-chave: Constituição do Sujeito. Objeto *a*. Surdez. Voz.

ABSTRACT

SANTOS, Viviane Espírito Santo dos. **About deafness:** the incidence of the language in the subject constitution. 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

This dissertation as a partial requirement for the Master's degree is the result of extensive research on the subject constitution question considering the particularities of a subject marked by deafness. Considering the field of psychoanalysis applied to the question of the constitution of the subject marked by deafness. From a history of deafness in various fields of knowledge, it is a path trodden in the Freudian texts and guided in Lacanian theory. This author proposes to analyze autobiographical books of deaf people as a possibility to articulate theory and practice from this arrangement. It is sustained that objects a and among them the voice, are present even in cases of deafness, where the lack of hearing sound is marked on the body. The voice is delimited as object a inserted in the realm of the Other's desire.

Keywords: Deafness. Object a. Subject Constitution. Voice.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Alfabeto Manual proposto por Fray Melchior Yebra.....	20
Figura 2 - Classificadores da Língua Brasileira de Sinais.....	25
Figura 3 - Número cinco (5).....	25
Figura 4 - Palavra “Inteligente”. Fonte: Dicionário de LIBRAS On-Line.....	26
Figura 5 - Esquematização da autora a partir da teorização dos três polos linguagem- percepção-pensamento ao estudo da psicologia em surdos.....	27
Figura 6 - O circuito pulsional.....	54
Figura 7 - O grafo do desejo.....	65
Figura 8 - O Horkappe.....	67

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	10
1	UMA BREVE ABORDAGEM HISTÓRICA DA SURDEZ.....	15
1.1	A surdez segundo a Filosofia.....	16
1.2	A surdez segundo a Educação.....	19
1.3	A surdez segundo a Linguística.....	23
1.4	A surdez segundo a Psicologia.....	27
1.5	A surdez no Brasil.....	29
2	A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UM RECORTE TEÓRICO.....	32
2.1	A experiência de satisfação.....	32
2.2	Demanda e desejo.....	35
2.3	Complexo do próximo.....	39
2.4	Sobre os estóicos.....	41
2.5	<i>Das Ding</i>.....	44
3	A PULSÃO INVOCANTE E O OBJETO VOZ.....	48
3.1	Movimento pulsional: três tempos da pulsão.....	51
3.2	Sobre o objeto da pulsão – Drang, Ziel, Objekt e Quelle.....	54
3.3	Sobre o amor e a pulsão.....	56
3.4	As pulsões e sua relação com o corpo.....	59
3.4.1	Os objetos oral e anal.....	59
3.4.2	O falo como objeto.....	61
3.4.3	<u>A pulsão escópica e objeto olhar</u>.....	62
3.4.4	<u>A pulsão invocante e o objeto voz</u>.....	64
3.4.5	<u>Ressonância da voz como objeto a</u>.....	69
4	A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO – RECORTES CLÍNICOS.....	73
4.1	Helen Keller e sua escrita. Um contorno pela via do olhar.....	73
4.2	Emmanuelle Laborit - o grito da gaivota e o objeto voz.....	78
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
	REFERÊNCIAS.....	88

REFERÊNCIAS

ALVES, Cida. *Thereza Jessouroun, cineasta, documentarista*. Disponível em: <<http://clubedaculturallivre.blogspot.com.br>>. Acesso em: 15/05/2012.

ASSOUN, Paul-Laurent. *O olhar e a voz: lições psicanalíticas sobre o olhar e a voz*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

ARISTÓTELES. *História dos Animais*. Lisboa: Imprensa Nacional : Casa da Moeda, 2006.

BENDAYAN, Marc. À la découverte de la surdit . *Signes de la vie, revista do Groupe d'étude et de Recherche sur la Surdit *, Paris, n. 1, 1993.

BEVILACQUA, Maria Cecília; COSTA FILHO, Orozimbo Alves. *O que   o implante coclear?* Disponível em: <<http://www.implantecoclear.com.br>>. Acesso em: 15/05/2012.

BLOCH, O.; WARTBURG, W. Won. *Dictionnaire  tymologique de la langue française*. 7. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1932.

CALDAS, Heloísa. *Da voz   escrita: Clínica psicanalítica e literatura*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. *Pedagogia Visual na educa o de surdos-mudos*.
Disponível em: <http://www.cultura-sorda.eu/resources/Tesis_Souza_Campello_2008b.pdf>. Acesso em: 28/02/2013.

CARVALHO, Rodrigo Janoni. *Língua de Sinais Brasileira e Breve Histórico da Educa o Surda*. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/novoeaa/revista/?p=466>>. Acesso em: 10/02/2013.

CATÃO, Inês. *A voz na constitui o do sujeito e na clínica do autismo: O nascimento do Outro e suas vicissitudes*. Faculdade de psicologia e de ciências da educa o. Coimbra: 2005.
Disponível em: <http://tede.ibict.br/tde_arquivos/1/TDE-2006-08-11T08:43:46Z-394/Publico/1_InesCatao_Intro_Cap2_Cap4_Bibio%20.pdf>. Acesso em: 14/03/2013.

CUNHA, Angélica Furtado da; COSTA, Marcos Ant nio; MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Linguística*. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo (ORG.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.

DIDEROT, Denis. *Cartas sobre os surdos-mudos para o uso dos que ouvem e falam*. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.

Dicionário de LIBRAS. Disponível em: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras>>

FREUD, Sigmund. *Carta 52 (6 de diciembre de 1896)* In: _____. *Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu: 1992. v. I.

_____. *El yo y el ello (1923)*. In: _____. *Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu: 1992. v. XIX

GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus, 2002.

JESSOUROUN, Theresa. *Dois mundos*. Disponível em: <http://www.portacurtas.com.br/beta/filme/?name=dois_mundos>. Acesso em: 13/05/2012.

KELLER, Helen. *A história de minha vida: com suas cartas (1887-1901) e um relato suplementar sobre sua educação, incluindo trechos das narrativas e cartas da professora, Anne Mansfield Sullivan, por John Albert Macy*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

LABORIT, Emmanuelle. *Le cri de la mouette*. Paris: Robert Laffont, 1993.

LACAN, Jacques. *O seminário livro 10: A angústia. (1962-63)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____. *O seminário livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1963-64)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. *O aturdido*. Em: *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

_____. *O aturdido*. Versão de circulação interna da Escola Letra Freudiana. Tradução: Dulce Duque Estrada, Maria Lessa de Barros Barreto, Paulo Becker, Sérgio Becker.

_____. *Encore (1972-1973)*. Rio de Janeiro: Escola Letra Freudiana, 2010.

_____. *A terceira (1974)*. Versão de circulação interna da Escola Letra Freudiana. Tradução: Analúcia Teixeira Ribeiro.

_____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MILLER, Jacques-Alain. *Jacques Lacan et la voix*. Em: *Quarto: revue de L'École de la Cause Freudienne – ACF: De la voix*. Belgique: ECF, n.54, jun, 1994.

NOCETTI, Milton A.; FIGUEIREDO, Regina Célia. Línguas naturais e linguagens documentárias: traços inerentes e ocorrências de interação. *Revista de Biblioteconomia*, Brasília, v. 6, n. 1, jan./jun. 1978.

POIZAT, Michel. *La voix sourd : La société face à la surdit *. Paris: Éditions M tali , 1996.

RIBEIRO, Maria Anita Carneiro. A pulsão e seus destinos. In: Os destinos da pulsão: sintoma e sublim o. Kalimeros – Escola Brasileira de Psicanálise. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1997.

ROUSSEAU, Jean Jacques. *Ensaio sobre a origem das línguas*. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Cole o Os Pensadores).

S , N dia Regina Limeira de. *Educa o de surdos: a caminho do bilinguismo*. Niterói: Eduff, 1999.

SÉRGIO, Ricardo. *Hip rbato, An strofe, e S nquise*. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/1967829>>. Acesso em: 28/02/2013.

SOARES, Maria Aparecida Leite. *A educa o do surdo no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 1999.

SOLER, Colette. “O sujeito e o Outro I”. In: FELDSTEIN, Richard. *Para ler o seminário 11 de Lacan: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

STROBEL, Karin. *História da Educa o de Surdos*. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificahistoriaDaEducacaoDeSurdos/assets/258/TextoBase_HistoriaEducacaoSurdos.pdf>. Acesso em: 24/02/2013.

VIDAL, Eduardo. *Masochismo originário: ser de objeto e semblante*. Disponível em: <<http://www.escolaletrefreudiana.com.br/UserFiles/110/File/artigos/letra1012/022.pdf>>. Acesso em: 15/02/2012

VIGOTSKI, Lev. *A forma o Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIROLE, Beno t. *Figures du silence: Essais cliniques. Autour de la surdit *. Paris: Éditions Universitaires, 1990.

VIVÈS, Jean Michel. *Para introduzir a questão da pulsão invocante*. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142009000200007>.
Acesso em: 13/03/2013.